

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal de S. Catarina Class.: 331Data: 28.07.92 Pg.: _____

Eleito novo cacique da reserva indígena

¹⁹⁰
JOSÉ BOITEUX — O líder indígena e ex-cacique, Ndili Kriri venceu as eleições da Reserva Duque de Caxias, por 268 votos contra 264 do segundo colocado João Paté, mas ainda não levou o título de cacique-presidente, para o qual foi eleito. Logo após a contagem dos votos, na tarde da última sexta-feira, o atual cacique, João Paté - licenciado para concorrer à reeleição -, abandonou o posto indígena sem passar o cargo ao eleito, como previa a eleição. "Não sei como vai ficar a aldeia dizia ontem o vice-cacique eleito", Elpidio Priprá.

Esta é a terceira vez que a comunidade da Reserva Duque de Caxias, foi às urnas para escolher o seu líder máximo. No primeiro turno nenhum dos oito candidatos obteve a maioria dos votos necessários para elegê-los. No segundo turno deste pleito, realizado domingo, no entanto, a vitória parcial apontou como cacique-presidente, Ndili Kriri, mas o "passeio" da urna da comunidade do Bugio fez com os fiscais, convocassem uma nova eleição na localidade, o que ocorreu sexta-feira. Diante desta situação somente agora foi conhecido o cacique-presidente da aldeia, o primeiro depois de 20 anos.

Elpidio Priprá, explica que Ndili Kriri, foi eleito tendo como base de campanha a união

dos índios da reserva. "Vamos unir os indígenas", pretende. Desde que começou a construção da barragem norte, situada na Barra Dolmann e em terras da aldeia, os indígenas da reserva foram divididos em quatro comunidades. O processo de reunificação começou com a invasão do canteiro de obras da barragem em 1990, quando os índios lutavam pela indenização das terras invadidas pelas águas do lago do sistema de contenção das cheias da bacia hidrográfica do rio Itajaí.

"CONSTITUIÇÃO"

"Esta é a primeira vez em

20 anos que estamos elegendo o cacique geral da reserva", ressaltou o coordenador da eleição, Irineu Nunc-Nfooro. Priprá, disse ainda que conversou com "pessoas ligadas a João Paté", que prometeu estar na sede da aldeia hoje no período da tarde para definir com quem fica a administração da reserva. "Estamos aguardando a reunião para assumir", lembra. O eleito vai escolher quatro caciques regionais, espécie de governadores, que atuarão nas comunidades espalhadas na aldeia. Posteriormente é intenção dos indígenas elaborarem um estatuto para a reserva. "A nossa Constituição", complementa Nunc-Nfooro.